

TRÊS MÚSICOS (1921). *Este quadro demonstra a consagrada técnica cubista de Picasso*

O ESPANTOSO MUNDO DE PABLO PICASSO

Malcolm Vaughan

DE ACÔRDO com a tradição, uma mulher é uma mulher, mas para Pablo Picasso, o mais famoso artista vivo, uma mulher é mais alguma coisa: uma combinação de linhas e cores. Picasso muda essa combinação para atender aos seus estados de espírito, e o resultado que apresenta é raramente à semelhança de Eva. Pode acontecer que a mulher tenha orelhas de elefante, olhos vinhos, dois

Quer os seus quadros sejam considerados proféticos, incompreensíveis ou uma caricatura de tudo o que é sensato, o fato é que este artista vem dominando o seu mundo há meio século

narizes, seios no lugar onde deveriam estar o pescoço ou o umbigo.

Em nome da arte, Picasso, que tem agora 77 anos, vem há meio século

"Três Músicos" de Pablo Picasso, da coleção do Museu de Arte Moderna de Nova York. Contribuição da Sr.ª Simon Guggenheim

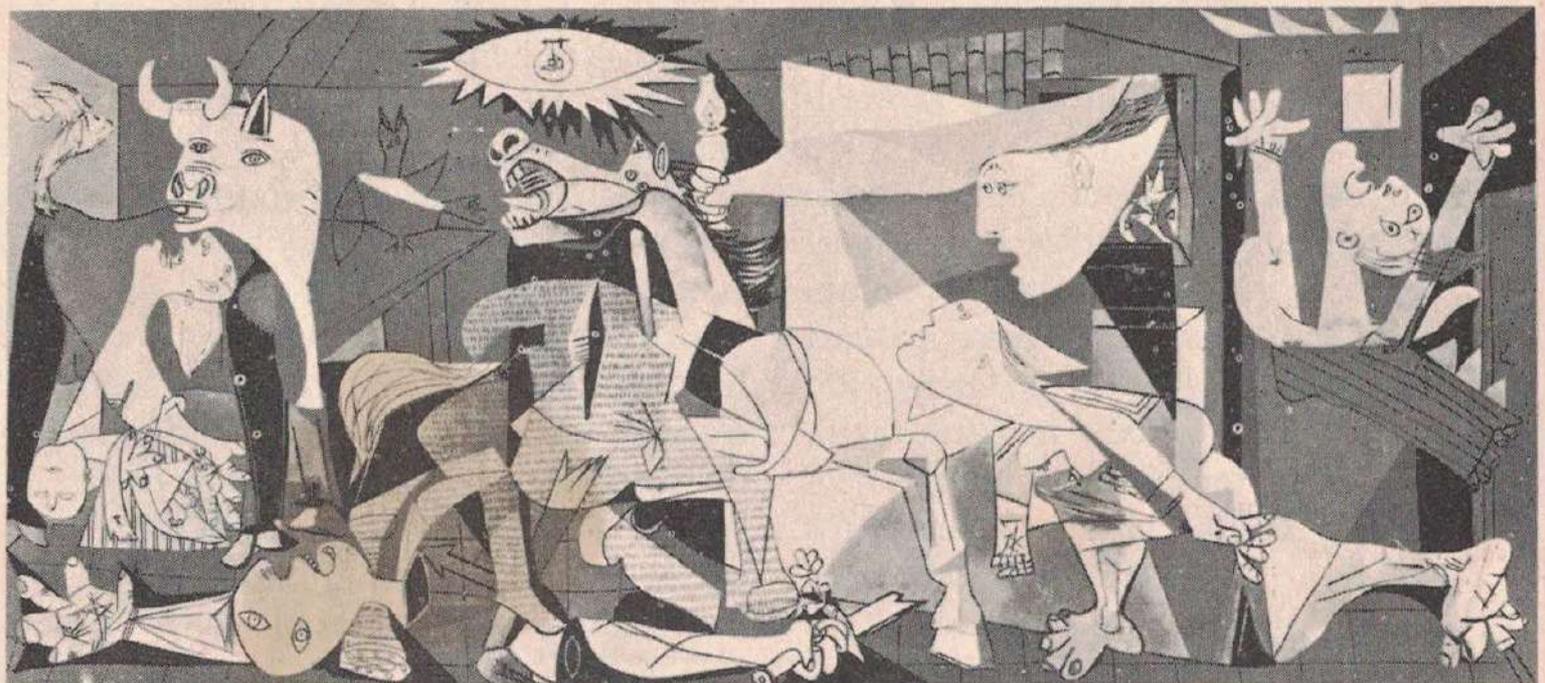
transformando as aparências naturais. Dizem as pessoas que não gostam de ver a arte fugir aos moldes convencionais que êle está logrando o público, e o próprio público muitas vêzes zomba de suas obras. Quando sua obra-prima *Guernica* foi exibida pela primeira vez, muita gente achou que mais parecia um jôgo de armar. Mas um grande número de artistas que agora lhe segue os passos acredita que Picasso está libertando a arte de tradições acadêmicas milenares. O próprio Picasso acredita estar demonstrando que arte e aparência natural são duas coisas distintas. E críticos internacionalmente respeitados como Maurice Raynal declararam que as expressões altamente individuais de Picasso são boa arte e que as pessoas que se dão ao trabalho de aprender-lhe a linguagem encontram compensações.

Picasso sabe pintar convencionalmente. É capaz de pintar uma Eva

sedutoramente parecida com Eva. . . quando quer. Mas, ainda adolescente, depois de pintar numerosos quadros realistas, Picasso começou a sentir que estava apenas imitando a Natureza. Dentro de poucos anos, desenvolveu o que poucos artistas alcançam: um estilo próprio inimitável. Os quadros que pintou nesse período—representações sentidas da miséria humana—eram seminaturalistas. E isso veio a ser apenas a primeira etapa de uma perpétua procriação de estilos originais, inclusive o hoje famoso cubismo, que êle criou quando tinha pouco mais de 20 anos. Tornou-se também um notável escultor, gravador, ceramista e artífice gráfico. A duração de sua fama parece assegurada quando mais não seja, porque êle é um dos artistas mais versáteis que já existiram.

Nascido na Espanha, filho de um pobre professor de Pintura, desde a

GUERNICA (1937). Simbolizando o negror e a brutalidade da guerra, "*Guernica*" é uma expressão monumental do horror que ela inspira ao artista

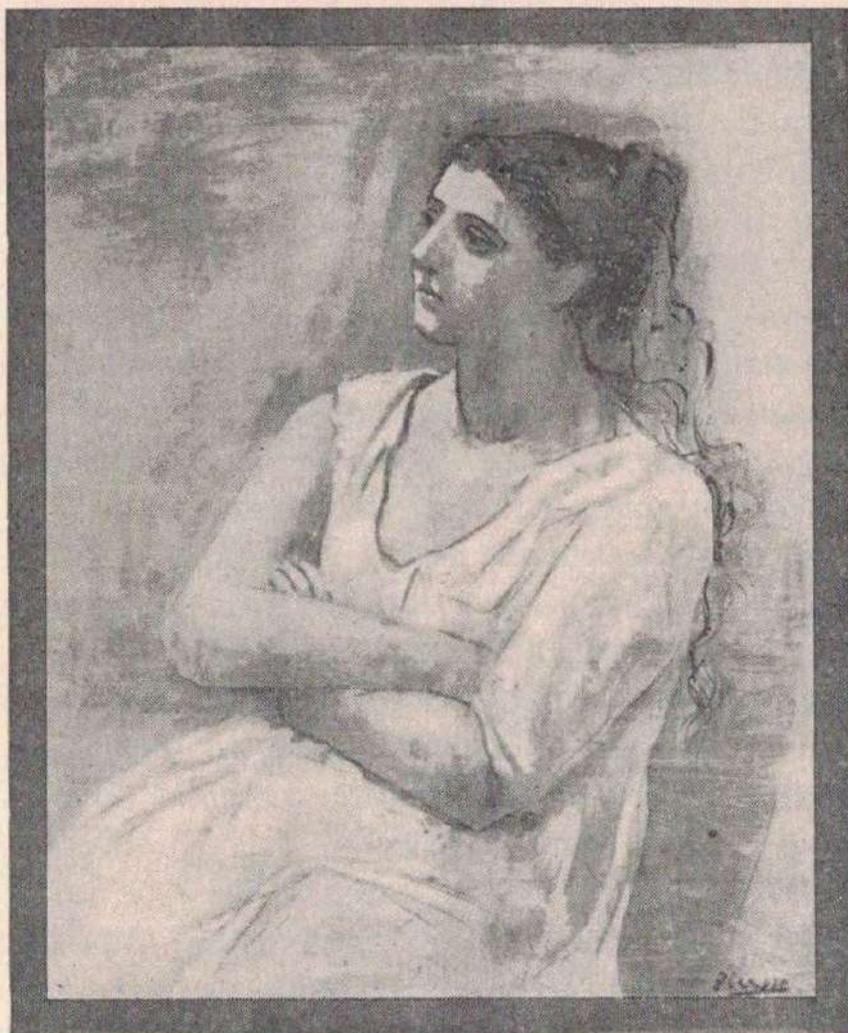


"Guernica" de Pablo Picasso, por empréstimo do artista ao Museu de Arte Moderna de Nova York

idade de sete anos vivia desenhando. A maravilhosa técnica do menino não tardou a chamar a atenção. Aos 16 anos, êle conquistou menção honrosa na Exposição de Belas-Artes de Madri, aos 17, a medalha de ouro numa exposição de Málaga. Tão grande era a confiança do pai no gênio do filho, que abriu mão de suas modestas economias para que êle, então com 19 anos, pudesse ir para Paris, o centro artístico do mundo.

Picasso viveu na pobreza durante os dez anos seguintes. Houve tempo em que compartilhou uma cama de solteiro com um escritor, trabalhando à noite enquanto o escritor dormia e dormindo o dia inteiro enquanto o escritor trabalhava. Uma noite, para não morrer gelado, precisou queimar todos os desenhos que fizera naquele ano—desenhos que hoje seriam vendidos por milhares de dólares.

Baixo e atarracado, com cabelos prêtos lustrosos e olhos negros faiscentes—"os olhos destemidos de um touro"—o jovem Picasso parecia mais um trabalhador do campo do que um artista. Seu macacão azul, com um suéter por cima, completava essa impressão. Durante os primeiros cinco anos que passou em Paris pro-



MULHER DE BRANCO (1923).

Durante o seu sereno período clássico, a figura poética da mulher sentada era um dos temas preferidos de Picasso

duziu 200 quadros a óleo, ou seja a produção de alguns artistas durante uma vida inteira. Embora fôsem expostos raramente se vendiam, mesmo aos preços de 2.000 e 4.000 francos.

Ainda hoje Picasso produz uma quantidade prodigiosa de obras. Pintando rápida e espontaneamente, sem premeditação, sabe-se que já houve ocasiões em que concluiu três quadros em 36 horas. Os milhares de quadros que produziu na sua carreira revelam sua extraordinária energia física e seu vigor mental. A se-

"Mulher de Branco" de Pablo Picasso, gentileza do Metropolitan Museum, adquirido pelos Fundos Roger 1951; da Coleção Lizzie P. Bliss, do Museu de Arte Moderna de Nova York

cretária espanhola, sua grande amiga há 60 anos, define-o como "uma mente em ebulição, comparável a um vulcão em erupção constante".

Há anos Picasso declarou que gostaria de ser rico e viver como pobre. Seu desejo se realizou. Hoje êle é milionário, come uma comida simples e vive numa "grandeza indigente". Suas casas em Paris e no sul da França estão sempre de pernas para o ar, repletas de quadros, cerâmica, livros, recortes de jornais, pedras originais encontradas por êle, con-

chas, raízes retorcidas. Quando se muda, tôda essa barafunda é embalada e transportada para a nova casa, onde os caixotes ficam por abrir no meio de novos montões.

Os quadros de Picasso, quadros anticonvencionais de um mundo transfigurado, têm influenciado milhares de outros artistas. Se agradarão às gerações futuras, só o grande crítico de arte que é o tempo poderá dizer. Entrementes, Picasso vem dominando a arte moderna há meio século.



Linguagem Pitoresca

O BEBÊ estava deitado com o polegar na bôca, ligado para dormir (Barbara Gordon) . . . O tipo de cachorrinho cujo latido é sua dentada (Ajit Singh) . . . Um menino tão desajeitado que tropeça nas flôres do tapête (Fern Jamison)

Como é Mesmo? O médico-legista não tinha certeza sôbre a causa da morte e por isso escreveu: "Um ato divino em circunstâncias fortemente suspeitas" (J. B. B., em *The Irish Digest*) . . . "Pesquisa básica", diz o Dr. Wernher von Braun, "é quando estou fazendo o que não sei que estou fazendo" (*Times* de Nova York) . . . Faça todo dia um pouco mais do que esperam de você, e daí a pouco estarão esperando mais (Terry McCormick, em *The Saturday Evening Post*)

Trocadilhando: Um restaurante de Nova York intitula-se "Tôrre de Pizza" (David Deutsch)

Veneno: Existe algo nêle que atrai as mulheres para outros homens (George E. Stuart)

Piadas: Embora o Ocidente tenha o maior número de automóveis, é a Rússia que tem mais espaço para estacionamento (*Progress* de São Francisco) . . . Na maior parte dos casos, uma discussão apenas prova a presença de duas pessoas (Tony Pettito) . . . Grande parte do mundo é governada com base na teoria de que não é preciso guiar com cuidado e cortesia quando se está num caminhão de cinco toneladas (*Herald-Post* de El Paso)